



Desvendando a Arqueologia: Divulgação Científica através do “Capivaracast”

Palavras-Chave: Arqueologia; Divulgação Científica; Podcast

Autores(as):

Fabienny Yonná Fernandes de Albuquerque; Luiza Maria Marinho Santana; Robert William dos Santos Silva (Estudantes da rede estadual/Pibic-Em/LAP)

Orientadora: Profa. Dr^a. Aline Viera de Carvalho (IFCH/NEPAM/LAP)

INTRODUÇÃO:

Ao iniciarmos nossa Iniciação Científica no Laboratório de Arqueologia Pública Paulo Duarte pelo PIBIC-EM, fomos apresentados a ciência Arqueológica e a suas vertentes; bem como a divulgação de ciência realizada pelo LAP e as dificuldades em comunicar Arqueologia para a sociedade. A partir da inquietação em relação ao quanto a Arqueologia se apresenta inacessível começamos a realizar pesquisas diversas nas redes sociais, sites, blogs e artigos acadêmicos buscando entender como a disciplina vem sendo abordada na internet, e podemos perceber a presença de muitos estereótipos sobre Arqueologia levando as pessoas que cruzam com esses dados ou até mesmo se interessam pela ciência acabem recebendo uma visão superficial e por vezes incorretas. Pensando nisso, decidimos produzir um Podcast abordando assuntos relacionados a Arqueologia, porém com fontes científicas. A ideia dessa iniciativa é estabelecer uma comunicação com o público jovem que não possui acesso as informações sobre Arqueologia.

METODOLOGIA:

A base da nossa pesquisa foi um levantamento de informações pelas redes sociais como Facebook, Youtube, Instagram e TikTok; essas redes foram nossa maior fonte de informação. Procuramos entender o que é divulgado sobre Arqueologia nessas mídias, a partir disso encontramos amplas fontes sobre a disciplina, porém essas eram controversas e estereotipadas, baseando a Arqueologia em tesouros antigos, aventuras e exotismo.

Entre essas controvérsias a que mais nos despertou a atenção foi a Arqueologia bíblica que tem uma base enviesada que busca justificar crenças sem utilizar fontes científicas concretas. Essa Arqueologia é principalmente divulgada no Youtube e TikTok; essas redes sociais são facilmente acessadas por jovens, o que espalha desinformações ao público. O grande problema que identificamos é que a Arqueologia é erroneamente associada a essas questões o que tira a credibilidade dessa disciplina e propaga diversas Fake News.

Através de nossas pesquisas, percebemos também que os criadores de conteúdo que utilizam os estereótipos e visões distorcidas da Arqueologia acumulam muito mais seguidores e engajamento do que aqueles que produzem um conteúdo baseado em ciência. Um exemplo disso é o canal de Youtube Estraticast que conta também com um podcast; esse canal apresenta conteúdos fundamentos em pesquisas científicas, e é gravado e divulgado por profissionais especialista em Arqueologia.

Apesar de ser um conteúdo informativo que agrega, usa uma linguagem acadêmica de pouca facilidade para os jovens, diferente dos canais “sensacionalistas” que buscam atrair o público. Pensando nisso resolvemos gravar um podcast sobre Arqueologia, principalmente brasileira, com uma linguagem de fácil acesso para o público em geral; com o objetivo de ampliar o acesso a essa disciplina a partir de fontes confiáveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A partir da investigação inicial e os resultados obtidos começamos a pensar no podcast montando os roteiros com temas diversos e informativos sobre Arqueologia. O podcast foi chamado de “CapivaraCast” onde fizemos uma breve apresentação sobre o projeto PIBIC-EM, discorremos sobre o que é a Arqueologia e suas vertentes, como Arqueologia da Repressão e da Resistência, Arqueologia de Gênero e Arqueologia da Escravidão, com foco no desenvolvimento dessa disciplina no Brasil e a repercussão das diversas vertentes. Falamos também sobre a diferença da Arqueologia com a Paleontologia, que muitas vezes são confundidas ou encaradas como uma mesma disciplina e fornecemos informações amplas sobre pesquisas atuais em Arqueologia, como a escavação do antigo DOI-Codi/SP, um dos principais centros de repressão e tortura da ditadura militar brasileira e mostrando a importância da ciência arqueológica atualmente.



Foram os ETs que construíram as pirâmides?

YouTube · Brasil Paralelo
4 de dez. de 2023

Vídeo disponível no Youtube que fomenta ideias não científicas sobre a Arqueologia e auxilia na propagação de Fake News.

CONCLUSÕES:

Podemos concluir que é necessário aos pesquisadores que trabalham com Arqueologia pensar metodologias de divulgação de forma a alcançar um público além do acadêmico, levando em consideração que essa é uma disciplina que desperta bastante interesse entre a população. É válido ressaltar também, que a Arqueologia tem um papel social extremamente relevante ao desnaturalizar conceitos, que muitas vezes refletem de forma negativa em nossa sociedade, tais como o racismo e uma suposta inferioridade dos povos originários, além de ser relevante na defesa da diversidade e dos Direitos Humanos.

Pensamos também que a Arqueologia precisa de mais reconhecimento e investimento, uma vez que os profissionais dessa área são desvalorizados, contribuindo para a dificuldade da divulgação científica dessa disciplina e fomentando o enaltecimento de grupos que utilizam a Arqueologia para justificar estereótipos, crenças e preconceitos.

BIBLIOGRAFIA

Callipo, Glória Tega. **Arqueologia nas redes sociais: o passado representado em tempo de pandemia**. Revista de Arqueologia, v.35 ,2022.

FUNARI, Pedro Paulo. **Arqueologia**. São Paulo, Contexto, 2015.